

Reencarnação: Processo Educativo

IX Semana Espírita do Centro Espírita Harmonia

O Centro Espírita Harmonia realizará no período de 15 a 21 de abril a sua IX Semana Espírita. Será uma semana de atividades que nos proporcionarão grande aprendizado, todas elas abordando, como tema central, a Reencarnação.

Confiram a programação e participem!!

15 Seg | 20h
Palestra de Abertura
Reencarnação: Processo Educativo
Djalma Argollo

16 Ter | 20h
Teatro
Voltei para Aprender
Fernando Santos

17 Qua | 20h
Palestra
Psicologia e Reencarnação
Isabel Guimarães

18 Qui | 20h
Palestra de Aniversário do Centro
Reencarnação e Reprogramação da Vida
Adenáuer Novaes

19 Sex | 20h
Palestra
Reencarnação e Saúde
Sheldon Menezes

20 Sáb | 8h30 às 9h30
Palestra
Evangelho e Reencarnação
Ednilze Fideles

20 Sáb | 8h30 às 11h
Atividades para Crianças - GRUDI
Como será minha próxima vida?
Ana Vieira e Renato Rodrigues

20 Sáb | 10 às 12h
Aula 7 do Curso Básico de Espiritismo
Reencarnação como Processo Educativo
Fernando Santos

20 Sáb | 14 às 17h
Atividade para os Jovens e Juventudes Convidadas
Juventude Espírita
Ricardo Carvalho e Renato Rodrigues

20 Sáb | 20h
Pintura Mediúnica
Reencarnação, Amor e Destino
José Medrado

21 Dom | 9 às 12h | Seminário *
Reencarnação: Processo Educativo
Adenáuer Novaes

21 Dom | 12h30h
Almoço Confraternativo /
Atividade de encerramento

* Inscrição para o Seminário: 1kg de alimento não perecível.

Eleição do Papa

Espiritualmente é tarefa hercúlea conduzir fiéis ao exercício da religiosidade. Não deve ser fácil, à cúpula da Igreja Católica, escolher, dentre tantos candidatos naturais, um deles para comandá-la. É mais de um bilhão de adeptos no mundo, cuja história se confunde com a da própria Humanidade. Nossa expectativa é de que o novo pontífice consiga, durante o seu ministério, conduzir seus adeptos à transformação da Terra no Reino dos Céus propalado por Jesus. A Igreja Católica tem imensa responsabilidade nesse processo em face de sua tradição, de sua grandeza e de atrair multidões em seus cultos. Que nossas preces possam contribuir para o êxito do Conclave.

Adenáuer Novaes

IX SEMANA ESPÍRITA

CENTRO ESPÍRITA HARMONIA



15 A 21 | ABRIL | 2013

Projeto Aluno Nota 10 precisa da sua ajuda

O Projeto Aluno Nota 10 da Fundação Lar Harmonia, criado em 2009, tem por objetivo valorizar o aluno que obteve o melhor desempenho durante a Escolarização na Creche Escola Teresa Cristina, colocando-o numa escola particular. Foram 3 alunos vencedores: Cauã, em 2011, Priscila, em 2011, e Jamile, em 2011, segunda classificada, que concorreu e ganhou uma bolsa na Escola Ômega por 1 ano. Esses três alunos nunca sonhariam em poder estudar em escola particular e o estão fazendo, recebendo um ensino de qualidade com o objetivo de, no futuro, poderem ter acesso a uma faculdade ou a um curso técnico.



Preparam-se, assim, para se tornarem mão de obra qualificada, com a chance de melhores empregos e melhores remunerações, saindo do ciclo de pobreza em que hoje se encontram e tendo a oportunidade de um futuro melhor também para sua família. Para esses alunos, são pagas as mensalidades na Escola Ômega, o fardamento, material escolar, transporte e é fornecida uma cesta básica para suas famílias. É gratificante ver a dedicação e o desempenho dessas crianças, que, lutam para vencer todo déficit de ensino recebido ao longo de vários anos, superando obstáculos e se destacando na atual Escola. Para darmos continuidade a este lindo Projeto, porém, precisamos de ajuda – doações ou mesmo matrícula desses alunos em outra escola particular por meio de bolsa integral ou parcial. Venha, participe desse projeto! Contamos com você!

Rosaly Perez, engenheira química, e Ana Júlia Oliveira, psicóloga e psicopedagoga, voluntárias na Creche Escola Teresa Cristina, na Fundação Lar Harmonia.

expediente

Jornalista Responsável
Marcia Cristina de Moraes Matos
- MTB -1072

Edição
Adenauer Novaes

Textos
Adenauer Novaes • Ana Júlia Oliveira • José Ribeiro • Rosaly Perez

Projeto Gráfico
Diego Novaes

Arte Final
Diego Novaes

Impressão
Contraste Editora Gráfica

Tiragem
3.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.
Piatã • Salvador-Bahia-Brasil
(71) 3286-7796
atendimento@larharmonia.org.br
www.larharmonia.org.br

colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.

A distribuição desigual dos médicos no Brasil

No último dia 18 de fevereiro, o Conselho Federal de Medicina (CFM) e o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) divulgaram o relatório de pesquisa do estudo Demografia Médica no Brasil: Cenários e Indicadores de Distribuição, v.2, que apresenta informações atualizadas e estratégicas sobre o perfil e distribuição espacial dos médicos em atividade no país. Neste artigo, serão apresentadas algumas das principais constatações do estudo, destacando-se também as informações referentes ao Estado da Bahia. Segundo os dados do CFM, em outubro de 2012, o país contava com 388 mil registros de médicos em atividade no Brasil. O contingente de médicos vem se expandindo num ritmo superior ao da população. Com efeito, enquanto a população brasileira duplicou entre os anos de 1970 e 2010, o número de médicos registrados aumentou seis vezes!! Como consequência, em 2013, o país alcançará a média de 2,0 médicos por mil habitantes. Entretanto, a média varia significativamente ao longo do território nacional, refletindo, portanto, desigualdade na distribuição dos profissionais. Enquanto as médias de médicos por mil habitantes eram superiores à média nacional nas regiões Sudeste (2,57), Sul (2,09) e Centro-Oeste (2,05), assumiam valores bastante abaixo nas regiões Nordeste (1,23) e Norte (1,01). Observa-se, portanto, que a região Sudeste apresenta uma razão médico/habitante mais do que duas vezes superior comparativamente às regiões Norte e Nordeste. Essa discrepância causa ainda mais inquietação em função da maior incidência de pobreza, desnutrição e morbidade entre a população residente no Norte/Nordeste do país.

Entre as Unidades da Federação (UFs), a distribuição dos médicos é ainda mais desigual. O Distrito Federal possui 4,09 médicos por mil habitantes (influenciando sobremaneira a média do Centro-Oeste), seguido pelo Rio de Janeiro (3,62) e São Paulo (2,64). Por outro lado, três UFs não contam nem sequer com um médico para cada grupo de mil habitantes: Maranhão (0,71), Pará (0,84) e Amapá (0,95). A Bahia apresenta a décima menor média (1,25) e situa-se atrás de várias UFs nordestinas, a exemplo de Pernambuco (1,57), Rio Grande do Norte (1,43) e Sergipe (1,42). Tratando-se das capitais, em Vitória-ES, existem 11,01 médicos para cada mil habitantes, enquanto em Macapá a razão era de apenas 1,38. As informações referentes às capitais também revelam a magnitude da disparidade existente entre elas e o interior. Em Salvador-BA, que ocupa uma posição intermediária

com 4,00 médicos por mil habitantes, a média é bastante superior (mais do que três vezes) comparativamente ao conjunto do Estado da Bahia (1,25). Ademais, Salvador abrigava 10,7 mil do contingente total de 17,7 mil médicos (60,6% do total) com moradia na Bahia e registro no CFM. No país, 215 mil médicos (55,5% do total) atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) – nas esferas municipal, estadual e federal – perfazendo uma média de 1,13 médico por mil habitantes. Na Bahia, 11,5 mil profissionais estão vinculados ao SUS (65,0% do total), proporcionando uma média de 0,82 médico por mil habitantes (a oitava menor do país). Com base nas estimativas elaboradas pelo estudo, o Brasil contará com 527 mil médicos no ano de 2022, e a razão por mil habitantes será de 2,52, alcançando a meta de 2,50 estabelecida pelo governo federal para o conjunto do país. Vale ressaltar que nem a Organização Mundial de Saúde (OMS) nem a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) estabelecem número desejável de médicos por habitante e nem recomendam que seja estabelecido um único parâmetro ou meta nacional. O estudo apresenta projeções até o ano de 2050, mas adverte que, mantida a situação atual, as diferenças regionais persistirão ao longo do tempo. Outra importante constatação é a de que 180 mil médicos (46,4% do total de 388 mil em atividade no país) não possuem título de especialista emitido por sociedade de especialidade ou obtido após conclusão de Residência Médica, ou seja, são generalistas. A boa notícia é que 60,3 mil médicos possuem mais de um título e podem atuar em diferentes especialidades. A região Sul apresenta a maior proporção de especialistas (64,9% do total), enquanto os generalistas prevalecem nas regiões Norte (55,2%) e Nordeste (52,1%). Em 12 UFs, há predomínio de generalistas, sendo que os maiores percentuais eram observados em três estados nordestinos: Maranhão (62,6%), Rio Grande do Norte (59,8%) e Pernambuco (58,9%). Na Bahia, há equilíbrio na medida em que 8.939 profissionais são especialistas (50,4% do total) e apenas cinco especialidades (quatro delas pertencentes às áreas básicas) abrigam cerca de 60,0% dos médicos especializados: Ginecologia e Obstetrícia (1.252), Pediatria (1.112), Cirurgia Geral (1.100), Anestesiologia (908) e Clínica Médica (903).

José Ribeiro é economista e demógrafo.